

Carta do Gestor

Junho de 2025

Estratégia de Crédito Estruturado

PREZADOS COTISTAS,

É com grande satisfação que apresentamos a primeira carta da equipe de gestão do V8 GTO FIC FIDC, um fundo que nasceu com o propósito de oferecer aos nossos investidores uma alternativa sólida e consistente de exposição ao mercado de crédito estruturado no Brasil, por meio de uma carteira de cotas de FIDCs criteriosamente selecionados. Em junho de 2025, o V8 GTO completou três anos de track record, encerrando o período com um retorno acumulado de 55,09%, equivalente a 126,84% do CDI. Nos últimos 12 meses, entregou 125,50% do CDI.

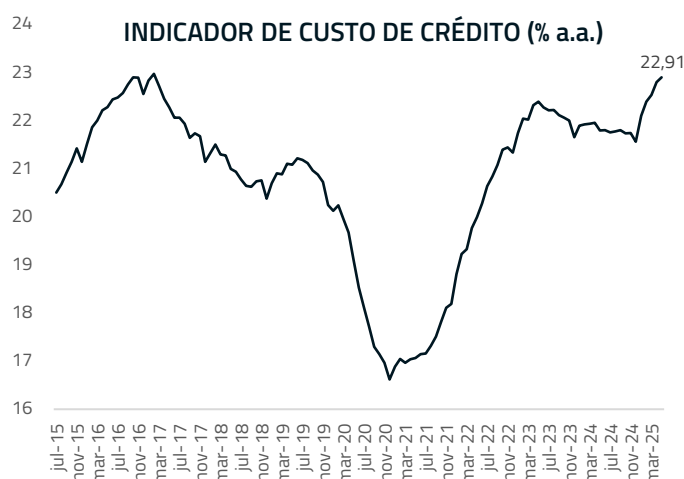
A atuação da equipe de gestão nessa classe de ativos não é recente. Temos quase 15 anos de experiência acumulada nesse segmento, investindo para carteiras de fundos exclusivos, o que nos proporciona uma visão aprofundada sobre os diferentes ciclos da indústria, seus riscos e oportunidades.

Acreditamos que o sucesso em FIDCs exige mais do que acesso a operações — requer disciplina analítica, rigor na diligência, leitura de conjuntura e alinhamento com originadores e gestores comprometidos com governança e performance. É com essa filosofia que construímos a estratégia do V8 GTO.

AMBIENTE MACROECONÔMICO E MERCADO DE CRÉDITO

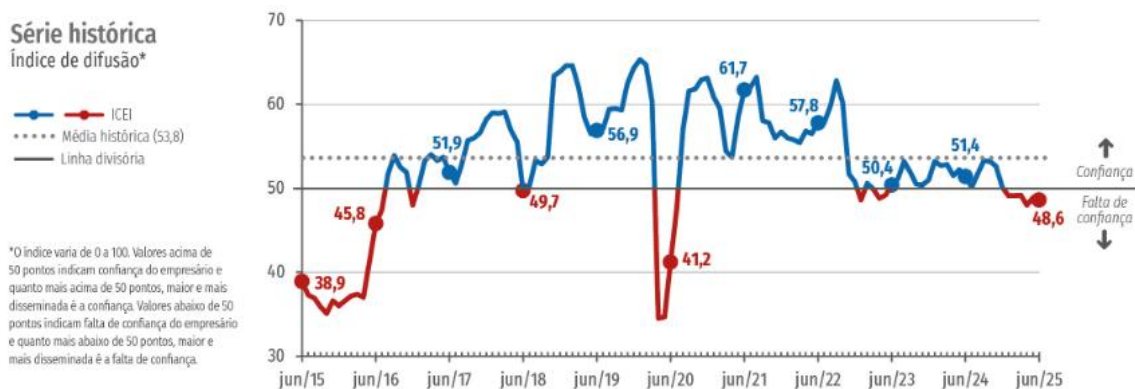
O primeiro semestre de 2025 tem sido marcado por um cenário macroeconômico desafiador, com impactos relevantes sobre a saúde financeira das empresas. Apesar dos indicadores da atividade econômica mostrarem resiliência, a inflação medida pelo IPCA de 12 meses continua acima da meta, logo a política monetária segue em viés contracionista. Em junho de 2025, o Copom elevou a taxa Selic para 15% ao ano, maior patamar desde 2006, o que tem restringido a concessão de crédito e elevado os custos de financiamento.

O indicador de custo de crédito do Banco Central refletiu essa pressão, avançando de 21,57 em dezembro/24 para 22,91 em maio/25.



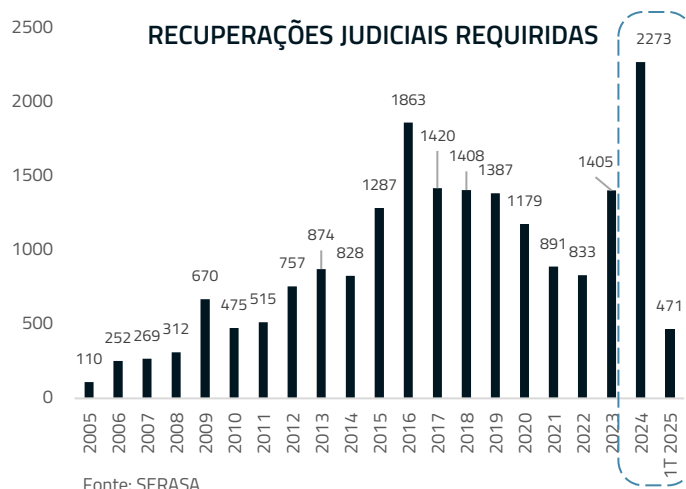
Fonte: Banco Central do Brasil

Esse cenário adverso também se reflete no sentimento do setor produtivo. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), caiu para 48,6 pontos em junho, completando seis meses consecutivos abaixo da linha de neutralidade. Destaca-se a piora na avaliação das condições atuais da economia brasileira, cujo indicador recuou para 37,4 pontos, o que demonstra uma percepção mais negativa de curto prazo por parte do empresariado.



AMBIENTE MACROECONÔMICO E MERCADO DE CRÉDITO

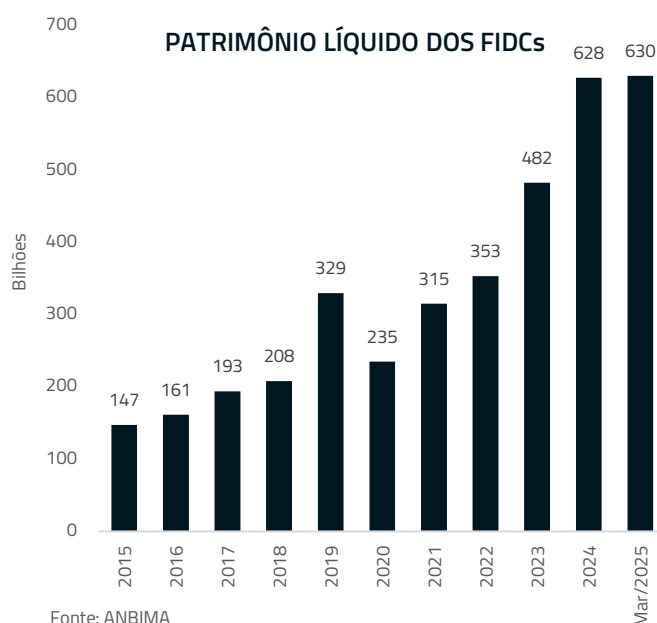
Segundo dados do Serasa, a dívida média por CNPJ alcançou seu maior patamar histórico em março de 2025. Esse cenário tem refletido diretamente no aumento dos pedidos de recuperação judicial, que vêm crescendo de forma consistente nos últimos anos. Em 2024, o número de requerimentos atingiu o maior nível da série histórica e, apenas no primeiro trimestre de 2025, foram registrados 471 pedidos — volume apenas 6% inferior ao mesmo período do ano anterior, mas ainda expressivamente acima da média histórica.



EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DE FIDCs

Apesar do contexto macroeconômico restritivo, a indústria de FIDCs segue em expansão. Em maio de 2025, o segmento totalizava 3.307 fundos, com patrimônio líquido agregado de aproximadamente R\$ 630,22 bilhões. O desempenho recente foi favorecido pela compressão dos spreads observada ao longo de 2024, bem como pela conquista da isenção de come-cotas, implementada em dezembro de 2023 e pela alteração da cobrança do IR que ficou fixada em 15%. Esses fatores contribuíram para o avanço da classe junto ao público de alta renda, tornando os FIDCs a segunda categoria de maior captação líquida nos últimos 12 meses, atrás apenas da renda fixa tradicional.

Entretanto, esse movimento de ascensão da classe pode ser impactado pela instabilidade tributária decorrente da Medida Provisória nº 1.303, publicada em 11 de junho e conhecida como 'MP do IOF'. A medida unificou as alíquotas do imposto em 17,5%, eliminando o benefício fiscal de 15% anteriormente aplicável a investimentos de longo prazo. Adicionalmente, o Decreto nº 12.499 previa a incidência de 0,38% sobre o valor das aquisições primárias de cotas de FIDCs, inclusive quando realizadas por instituições financeiras. Apesar da revogação da medida após articulação conjunta entre Câmara e Senado, declarações do atual presidente contrárias à decisão e a possibilidade de judicialização da pauta junto ao STF geram incertezas que podem comprometer o ritmo de crescimento da indústria.

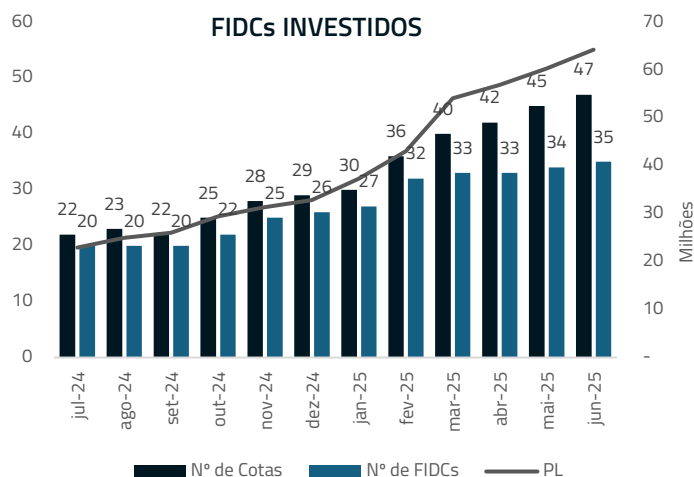


EVOLUÇÃO DA ESTRATÉGIA

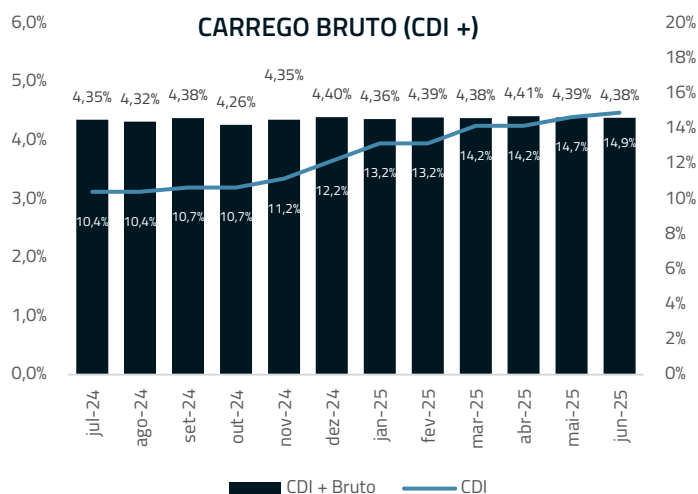
Desde o início do fundo, nosso time de gestão tem mantido o foco na ampliação da base de alocação, como forma de suportar o crescimento da estratégia com solidez, diversificação e responsabilidade. Nos últimos 12 meses, avançamos de 20 para 35 FIDCs investidos, ampliando significativamente a pulverização da carteira e reduzindo a dependência de originações concentradas. Paralelamente, também expandimos o espectro de tipos de lastros, incorporando novas modalidades de crédito que atendem aos nossos critérios de elegibilidade e reforçam a resiliência do portfólio.

A migração relevante dos alocadores para classes de Renda Fixa e Crédito Estruturado, especialmente FIDCs, gerou um excesso de liquidez no mercado, permitindo que diversos fundos aproveitassem o momento para reduzir as taxas de remuneração das cotas e, em alguns casos, diminuir os níveis de subordinação. Mesmo diante desse cenário, conseguimos manter a taxa de carregamento bruto da carteira relativamente estável, o que demonstra a capacidade da gestão de reposicionar ativamente o portfólio, priorizando FIDCs com retorno compatível com a proposta do fundo. Esse desempenho reforça nosso compromisso com a entrega de retornos ajustados ao risco, mesmo em ambientes macroeconômicos desafiadores. O carregamento bruto do fundo se manteve relativamente estável nos últimos 12 meses, fechando em junho com CDI + 4,38%.

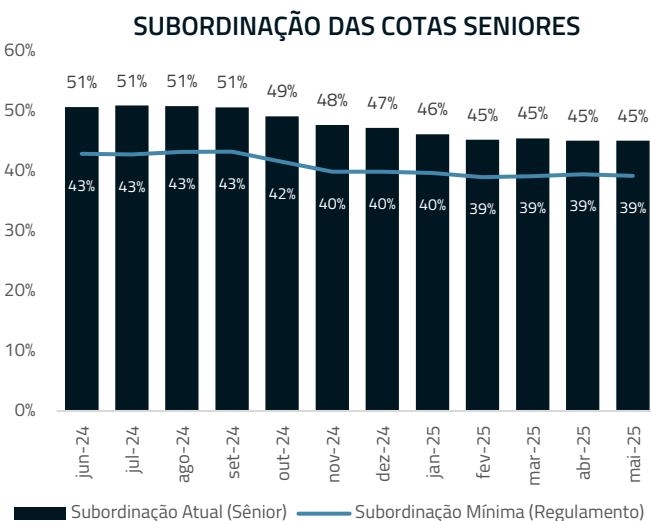
Ao analisarmos o nível de subordinação das cotas investidas, com foco nas cotas seniores, que representam aproximadamente 85% da alocação atual, observamos uma redução marginal na média simples da subordinação ao longo dos últimos meses. Apesar dessa leve compressão, os níveis atuais permanecem confortáveis e compatíveis com o perfil de risco da estratégia, reforçando a resiliência da carteira mesmo em um ambiente de maior pressão por parte dos originadores. Já nas cotas mezanino, observamos um movimento oposto: aumento do nível médio de subordinação, reflexo de uma seleção mais criteriosa por parte da gestão para essa classe de risco. Esse posicionamento visa preservar a qualidade da carteira e garantir que a remuneração oferecida continue adequada frente ao risco assumido nessas estruturas intermediárias.



Fonte: V8 Capital



Fonte: V8 Capital



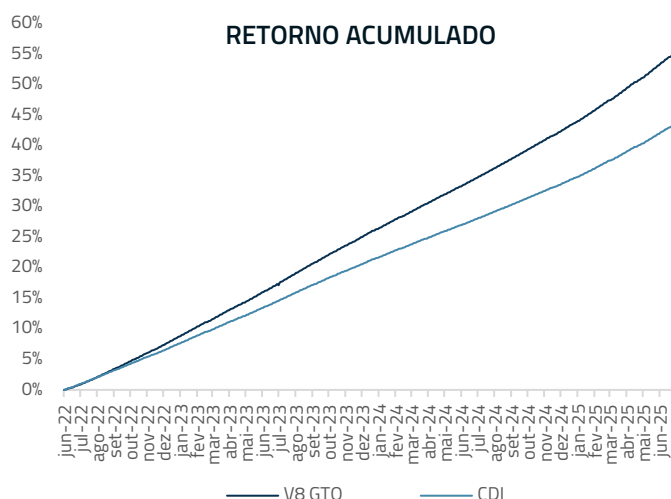
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 GTO FIC FIDC – RESP. LIMITADA

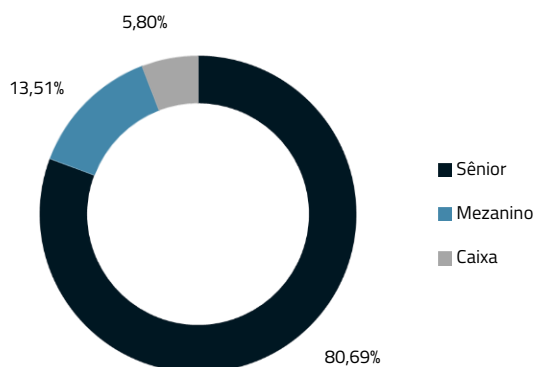
Em junho, o fundo apresentou retorno de 1,30%, equivalente a 119,04% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno de 14,87%, equivalente a 126,20% do CDI.

O resultado permanece consistente com a estratégia, indicando em junho um sutil impacto decorrente do aumento do nível de caixa na margem, influenciado pelas implicações da Medida Provisória 1303. A elevação da taxa Selic para 15% a.a. promove um aumento no retorno nominal mensal, embora o desempenho avaliado em relação ao CDI (%) expõe uma redução marginal.

Durante o mês de junho, foi incorporado um novo FIDC à carteira, totalizando 35 fundos alocados. O carregamento bruto foi de CDI + 4,38% ao ano, praticamente estável durante todo o histórico. A duration da carteira de FIDC's finalizou o mês em 0,46 anos, estável em relação ao histórico do fundo. A exposição total em FIDC's atingiu 94,20% em junho, ante 92,22% registrado em maio.

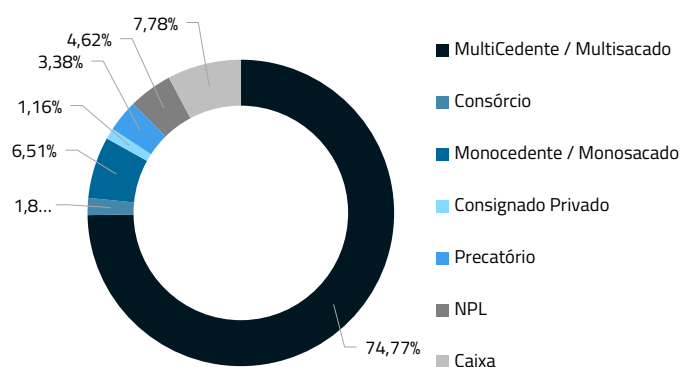


TIPO DE COTA – JUN/25



Fonte e Elaboração: V8 Capital

SEGMENTO DA CARTEIRA – JUN/25



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2022	Fundo	-	-	-	-	0,81%	1,09%	1,37%	1,25%	1,25%	1,25%	1,37%	8,67%	-	8,67%
	% CDI	-	-	-	-	92,94%	105,39%	117,39%	116,21%	116,21%	121,05%	121,99%	115,03%	-	115,03%
2023	Fundo	1,37%	1,11%	1,44%	1,11%	1,37%	1,32%	1,40%	1,21%	1,23%	1,15%	1,12%	16,11%	16,11%	26,31%
	% CDI	121,83%	120,79%	122,51%	121,30%	122,17%	121,31%	123,21%	122,65%	123,62%	123,62%	125,20%	124,99%	123,44%	123,44%
2024	Fundo	1,18%	0,99%	1,05%	1,13%	1,05%	1,00%	1,15%	1,11%	1,07%	1,18%	1,00%	1,16%	13,88%	13,88%
	% CDI	121,94%	122,96%	126,31%	126,78%	126,35%	126,98%	127,21%	127,83%	128,02%	127,09%	126,81%	124,70%	127,63%	127,63%
2025	Fundo	1,26%	1,20%	1,18%	1,27%	1,37%	1,30%	-	-	-	-	-	7,43%	15,22%	55,09%
	% CDI	124,57%	121,37%	122,85%	120,63%	120,20%	119,04%	-	-	-	-	-	122,05%	125,50%	126,84%

Patrimônio Atual: R\$ 64.223.856,61

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 38.100.161,14

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
V8 GTO FIC FIDC – RL	%	1,30%	7,82%	15,22%	32,19%	53,84%	-	-	-	55,09%	R\$ 64 MILHÕES	D+89 / D+90	03/06/2022
	% DO CDI	119,04%	122,05%	125,50%	127,57%	127,61%	-	-	-	126,84%			

NOSSOS DISTRIBUIDORES



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12(doze) meses.

